

Curso de graduação dos autores e co-autores:
Mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde
Faculdades Pequeno Príncipe
Hospital Pequeno Príncipe

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS RESIDENTES: UMA PROPOSTA DE MENSURAÇÃO BASEADA EM FEEDBACK

Bruno Tonet

tonet.contato@gmail.com

Bruno Jardini Mäder

bjmader@hotmail.com

Daniela Carla Prestes

daniela.prestes@hpp.org.br

PALAVRAS-CHAVE: Residência; Psicologia; Mensuração.

Introdução: Quando tratamos de atendimento hospitalar, tratamos de um conjunto de práticas profissionais específicas que estão em constante interação com seu ambiente físico de trabalho, com outros profissionais, com os pacientes e seus familiares. São práticas que exigem um treino constante e que devem apresentar resultados minimamente qualificados para a sociedade – ou grupo social – na qual esses profissionais estão inseridos. Esses profissionais são demandados tanto pelos seus pares profissionais em relação à prestação adequada do serviço, pela dinâmica de trabalho imposta pela estrutura física onde atua, quanto pela sociedade em sua necessidade de resolução dos problemas de saúde de forma eficiente e eficaz. Assim, quando organizações que prestam serviços dessa natureza se propõem educar profissionais para atenderem suas demandas internas de formação, ao passo que atendem as demandas sociais, é emergente e necessário avaliar a qualidade dessa formação (ou especialização). **Objetivo:** Estruturar um roteiro de avaliação para endosso de um feedback mais efetivo para psicólogos residentes em um programa de residência multiprofissional em saúde da criança e do adolescente. **Método:** Este trabalho constitui-se em uma pesquisa que visa desenvolver uma estrutura de avaliação formal e formativa, associado a um modelo próprio e ambientado de feedback para psicólogos residentes que acompanham a rotina do Serviço de Psicologia de um hospital infantil em seus respectivos períodos de permanência na instituição. Estruturado em forma de roteiro, o trabalho propor-se-á organizar e orientar uma avaliação dos comportamentos e competências do profissional de Psicologia em ambiente hospitalar privado e o desenvolvimento de relações interprofissionais do mesmo. Servirá, também, como fundamento dos avaliadores e supervisores para elaboração de um feedback mais efetivo para formação de profissionais psicólogos. Assim, a elaboração de um roteiro requereu um levantamento prévio das práticas que se pretende avaliar. Desse modo, a construção do roteiro contou com as seguintes etapas: a) identificação das práticas profissionais e técnicas psicológicas utilizadas no

contexto hospitalar em questão; b) fundamentação teórica de cada uma das práticas e técnicas identificadas; c) levantamento dos objetivos de aprendizagem baseados no projeto pedagógico do programa de residência; d) estruturação de uma ficha de avaliação; e) fundamentação teórica de algumas práticas de feedback usadas em contextos de Saúde; f) identificação de contextos e ambientes de feedback dentro da instituição; g) elaboração de uma rotina de feedback. Em função do resultado agregado desses sete pontos foi desenvolvido um modelo próprio de feedback. Esta ação pauta-se, principalmente, na falta de consenso sobre a melhor forma de aplicação do mesmo – identificado no ponto (e). Assim, e por tal motivo, foram identificadas as variáveis mais relevantes que compõem o contexto desse hospital e utilizadas em momento de supervisão. **Resultados:** As práticas profissionais e técnicas psicológicas identificadas foram divididas em três categorias (15 subcategorias) da seguinte forma: 1. Etapas do Acompanhamento (triagem; avaliação psicológica; plano terapêutico; intervenções); 2. Técnicas (entrevista; interconsulta; ludoterapia; observação; psicoterapia breve; setting; técnicas diversas); 3. Registros (registro psicológico; evolução psicológica em prontuário de Saúde; documentos psicológicos; encaminhamentos). Essas categorias foram transformadas em fichas de avaliação contendo 35 itens, divididos em três sessões: Atitudes, Comunicação em Saúde e Assistência Psicológica. Cada um dos itens é avaliado dentro de uma Escala Likert de cinco itens. O feedback deve ser realizado em quatro tempos: tarefa e parâmetro exigido; observação e interpretação do desempenho na tarefa; comunicação do feedback; recebimento e processamento do feedback com reexecução da tarefa. Ainda que em etapa de desenvolvimento e validação, a pesquisa foi capaz de apresentar métricas avaliativas que representam, em partes, a realidade do desempenho dos profissionais avaliados – tanto de forma quantitativa, como de forma qualitativa. **Conclusões:** A proposta é utilizar a ficha, assim como o roteiro, como fundamento para um feedback sustentado em critérios definidos e com periodicidade para avaliar a evolução das competências e verificar a evolução do residente.

REFERÊNCIAS:

- Almeida, R.A. & Malagris L.E.M. **A prática da psicologia da saúde**. *Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar*, 14(2), 183-212, 2011.
- Ridder, J. M., McGaghie, W. C., Stokking, K. M., & Cate, O. T. **Variables that affect the process and outcome of feedback, relevant for medical training: a meta-review**. *Medical Education*, v. 49 n. 7, 658-673, 2015.
- Van de Ridder, J. M., Stokking, K. M., McGaghie, W. C., & Ten Cate, O. T. J. **What is feedback in clinical education?**. *Medical Education*, v. 42 n. 2, 189-197, 2008.